

Piatã

PMS / FMLF
BIBLIOTECA

Origem: *Tribuna da Bahia*

Data: *27/08/14*

Caderno: *Cidade* Página: *9*

Seção:

Assunto: *Bairro*

Casa de shows é demolida

Antigo Casquinha de Siri vai ao chão para dar lugar a mais um trecho requalificado da orla

RAMIRYS MACHADO
REPÓRTER

A Bali Beach, antigo Casquinha de Siri, uma das mais tradicionais casas de shows da cidade, localizada em Piatã, foi demolida na manhã de ontem (26), por ordem da prefeitura de Salvador. A retirada do estabelecimento faz parte do projeto de revitalização da orla da capital. Conforme o Secretário de Infraestrutura e Defesa Civil do Município, Paulo Fontana, o projeto prevê alargamento de passeios, implantação de ciclovias, estacionamentos, praças esportivas e novos quiosques. "O nosso objetivo é trabalhar para que a orla da cidade fique mais atrativa, assim como está acontecendo com a Barra", disse Fontana. A tradicional Casa dos Pescadores será mantida e também será colocado um Mirante no espaço.

De acordo com Silvio Pinheiro, Superintendente da Sucom (Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município), o proprietário do espaço já havia sido notificado desde o ano passado e estava ciente do procedimento. "O Casquinha de Siri, que é a empresa original, hoje Bali Beach, tinha um contrato de concessão de uso do espaço com a prefeitura firmado em janeiro 1985,

por um prazo de 25 anos. Esse contrato venceu em 2010 e a área continuou sendo ocupada irregularmente. Em janeiro 2013, o estabelecimento foi notificado pela primeira vez, depois em fevereiro do mesmo ano. O proprietário apresentou defesa pedindo um prazo de 180 dias para viabilizar o fechamento. Se comprometendo a não contratar novos eventos num período posterior de 180 dias", explicou Pinheiro.

Ele ressaltou que a prefeitura deu um prazo ainda maior que o acertado. "Após passado o prazo, nós da Sucom encaminhamos o processo para a Secretaria da Fazenda do Município e o órgão nos informou que não seria possível renovar o contrato. Assim, o proprietário foi novamente notificado pela SEFAZ municipal para que desocupasse o imóvel em julho. Nesse período o estabelecimento já não estava pagando os impostos da prefeitura, e uma série de débitos referentes ao contrato. Houve a desocupação sem nenhum problema", pontuou. Pinheiro explica que a Bali Beach estava em uma área pública e a prefeitura só pode entregar o espaço para exploração de um particular, através de um processo de licitação.

Pinheiro destacou também que prevaleceu o interesse coletivo. "Entre o interesse individual e o coletivo de toda a população, temos que defender o interesse da cidade".



Foto: Francisco Galvão

PORTERRA
No local ultimamente
funcionava o Bali Beach

Outros restaurantes deverão ser demolidos

A Prefeitura ainda aguarda uma decisão judicial para fazer a demolição dos restaurantes Jangada e Língua de Prata, em Itapuã. Os dois estabelecimentos conseguiram na Justiça baiana uma liminar que os mantém funcionando. A Procuradoria Geral do Município (PGM) aguarda a análise de petição feita junto ao Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) sobre a quem compete julgar a questão. A PGM argumenta que, por ser uma área da União ocupada irregularmente, cabe à Justiça Federal definir sobre a

ocupação do espaço, e não ao TJ-BA.

No último dia 15, a Superintendência de Patrimônio da União negou o pedido feito pelos dois restaurantes de concessão do espaço, considerado pelo órgão área de uso comum do povo. "O projeto de requalificação da orla, inclusive o de Itapuã, foi aprovado e acordado com a Justiça Federal, que é o fórum adequado para tratar dessa questão, como tem sido ao longo dos últimos anos", afirmou a procuradora-geral do município, Luciana Rodrigues.